





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

3.1.1.2.1 Da empresa Águas do Centro Litoral - Grupo Águas de Portugal, a enviar Ata da Assembleia Geral. -----

3.1.2 ÁREA FINANCEIRA, PATRIMÓNIO E APROVISIONAMENTO -----

3.1.2.1 ÁREA FINANCEIRA -----

3.1.2.1.1 Resumo diário da Tesouraria, relativo ao dia 13/07/2015. -----

3.1.2.1.2 Situação financeira do Município. -----

3.2 DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

3.2.1 ÁREA DE AÇÃO SOCIAL -----

3.2.1.1 Da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo, a solicitar apoio técnico, para a elaboração de processos de candidaturas ao IEFP. -

3.2.2 ÁREA DA EDUCAÇÃO, DESPORTO E JUVENTUDE -----

3.2.2.1 Atribuição de subsídio à Casa do Povo - 24ª Fespovo. -----

3.2.2.2 Do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, a solicitar a cedência de transporte, de alunos, para os dias 6 e 7 de julho de 2015, com destino à Praia da Vagueira. -----

3.2.2.3 Do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo - Comissão de Finalistas da Escola, a solicitar diversos apoios, para a realização do evento "Sunset" na Piscina da Quinta da Paiva, no dia 25 de julho de 2015. -----

3.2.3 ÁREA DE CULTURA E TURISMO -----

3.2.3.1 Atribuição de subsídio ao Grupo Etnográfico "Tecedeiros dos Moinhos". ----

3.2.3.2 Feira Outlet. -----

3.3 NÚCLEO DE URBANISMO E PROJETOS -----

3.3.1 ÁREA DO URBANISMO, GESTÃO URBANA E EMPREENDEDORISMO -----

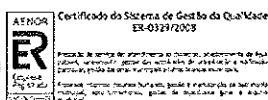
3.3.1.1 Requerimento n.º 411/2015, de Eulália Rodrigues Francisco, a solicitar prorrogação para entrega de elementos necessários à instrução do pedido de autorização de utilização, durante o mês de agosto, referente ao processo n.º 220/2009. -----

3.3.1.2 Candidatura ao Centro de Acolhimento de Empresas - Espaços no Mercado Municipal de Miranda do Corvo: Hugo Alexandre Correia Duarte. -----

4 OUTROS ASSUNTOS -----

4.1 Atribuição de subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vila Nova.

5 INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Aos dezassete dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião Ordinária do Executivo, estando presentes, o Presidente António Miguel Costa Baptista e os Vereadores Ana Maria Santos Marreco e Rosa de Gouveia, Sérgio Luís Rodrigues Sêco, Miguel António Bastos Brandão, Rita Alexandra Caetano dos Santos e Rui António Fernandes Dias Reis Godinho. -----

Faltaram os Vereadores Célia Maria da Conceição Mateus e José Miguel Ramos Ferreira, que solicitaram as respetivas substituições, nos termos do art.º 78.º e seguintes da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redação dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, tendo sido substituída a Vereadora Célia Maria da Conceição Mateus, pelo elemento seguinte Rita Alexandra Caetano dos Santos, tendo faltado o Vereador Filipe Nuno Carvalho Rosa.

O Presidente da Câmara António Miguel Costa Baptista, declarou aberta a reunião eram 09.30 horas, começando por cumprimentar todos os presentes. -----

### 1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ATAS -----

#### 1.1 Ata da reunião camarária de 03 de julho de 2015. -----

O Vereador Sérgio Sêco, solicitou algumas alterações à ata, inclusivamente o complemento do ponto 3.1.1.3.3, por não constarem as intervenções do Vereador José Miguel Ferreira e do Senhor Presidente, Miguel Baptista, no referido ponto. -----

O Senhor Presidente solicitou que fossem colocadas as intervenções e que a ata fosse aprovada numa próxima reunião camarária. -----

### 2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Presidente solicitou as respetivas inscrições para o período antes da ordem do dia, inscrevendo-se a Vereadora Rita Santos. -----

Antes da Vereadora Rita Santos tomar da palavra, aproveitou o Senhor Presidente para dar a informação de que finalmente, depois de um período que foi além do razoável e com grande compreensão das populações, existindo alguma tolerância das mesmas perante a situação, irá ser aberta neste dia a ponte de passagem superior da A13 na ligação entre Vendas da Serra e Vendas de Ceira, convidando os senhores vereadores a estarem presentes nessa reabertura, não constituindo a mesma uma inauguração mas sim um momento importante para as populações. -----

Deu então a palavra à Senhora Vereadora Rita Santos que começou por cumprimentar todos os presentes, munícipes, jornalista, funcionários e restante executivo. Sobre a sua intervenção indicou que iria abordar duas situações. A primeira prende-se com a deliberação da Assembleia Geral das Águas Beira Litoral, tema este que também irá ser objeto num dos



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
ISO 9001:2008  
AFNOR  
R  
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE  
AFNOR



*Handwritten signature*



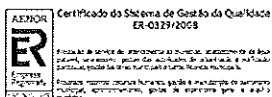
## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

pontos da ordem de trabalhos. Sobre esta ata da Assembleia, a qual leu com muita atenção, gostaria de tecer algumas considerações e colocar algumas perguntas ao Senhor Presidente enquanto representante do Município de Miranda do Corvo na dita Assembleia. Uma das perguntas que faz é que medidas foram tomadas pelo executivo à oposição da extinção das Águas do Mondego e à criação das Águas do Centro Litoral. Esta pergunta, disse, poderá parecer estranha mas faz algum sentido porque obviamente o Senhor Presidente da Câmara enquanto membro da Assembleia Geral das Águas do Centro Litoral subscreve na integra, com as necessárias adaptações, todas as declarações que foram proferidas sobre a forma de protesto pelo senhor Presidente da Câmara de Coimbra, questionando então se a Câmara de Miranda do Corvo não terá nada a acrescentar, reivindicações concretas neste “esbulho” de que tanto se fala relativamente ao nosso concelho, não terá Miranda do Corvo uma palavra ativa e apenas subscreve constantemente as declarações do senhor Presidente da Câmara de Coimbra. Assim, continua, considera que se existem situações concretas de esbulho, estas deveriam ser concretizadas e exprimidas e dessa forma fazer com que Miranda do Corvo participe por mão própria nesta discussão. -----

Referiu ainda que nota, com alguma preocupação e consternação, considerando ainda um tanto grave, que o Senhor Presidente da Câmara teça considerações sobre a indemissível renúncia dos Tribunais à alta função da administração da justiça, ou seja, não existir nenhuma pro-atividade no antes, no durante e agora no depois, e vir o Senhor Presidente da Câmara assumir estas posições como suas, daí este pedido de esclarecimento. -----

Questionou, o que fez o Senhor Presidente da Câmara para se opor e saber onde reside o esbulho, identifica-lo e então referi-lo por mão própria e não subscrever apenas as palavras de outros nas consecutivas reuniões e noutros tipos de documentos a que vamos tendo acesso. -----

Uma outra questão tem a ver com o Jardim da Paz. Tendo tido algumas conversas com algumas pessoas que a questionam sobre se o Jardim se efetua ou não e o que se passa com o mesmo, se as obras são para avançar ou não, se as pessoas vão ser expropriadas ou não, pergunta o que é que se passa, até porque sabe que à terrenos que já foram adquiridos pelo Município e nestes obviamente que existe um dever de limpeza, um dever que se impõe não só as particulares mas também à Câmara. Depois, também diz ser confrontada na rua por pessoas que dizem ser obrigadas a limpar e que a Câmara não o faz, designadamente em locais onde até já adquiriu terrenos. Isto é um alerta que deixa, concretizando neste particular na solicitação de intervenção do Senhor Presidente de Câmara nesta matéria. -----





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

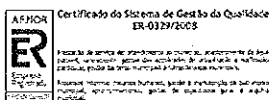
De seguida deu o Senhor Presidente a palavra ao Senhor Vereador Sérgio Seco que começou por referir a intervenção do Senhor Presidente sobre a reabertura da estrada dizendo que ficamos muito satisfeitos com a situação, salientando a importância da mesma via para as populações, para a Escola e afirmando que quando tem de dizer bem assim o faz e que aprecia o facto de a obra estar finalmente concluída mas, por outro lado, tem que dizer que há muito tempo que a mesma deveria estar concluída, notando que não sendo uma responsabilidade direta da Câmara de Coimbra e da Câmara de Miranda, os serviços do Estado e a empresa há muito deveriam ter resolvido esta situação. Sobre esta matéria, termina dizendo que finalmente a obra está concluída e o que interessa é que as populações fiquem bem servidas com aquele acesso. -----

Sobre os outros pontos que a Vereadora Rita Santos falou, diz sentir-se muito preocupado, sobretudo sobre a questão das Águas do Mondego, salientando que a sua opinião pessoal e política é conhecida do Senhor Presidente, opinião também partilhada pela sua equipa, contrária à fusão destas empresas, ainda com as Águas do Mondego que é uma empresa que toda a gente sabe estar sólida financeiramente e as outras que se encontram em falência técnica, o que se torna um processo muito complicado quando todo o sistema estiver a funcionar. Diz ainda não saber da possibilidade de uma eventual privatização desta empresa, reforçando a ideia de que o Senhor Presidente também conhece a sua opinião contrária a uma futura privatização mas o que está em causa e que foi referido muito bem pela Senhora Vereadora Rita Santos é a posição do Senhor Presidente neste processo, afirmando que o Senhor Presidente deve bater mais o pé e defender os direitos dos munícipes de Miranda do Corvo. -----

Deu de novo a palavra o Senhor Presidente à Vereadora Rita Santos para uma segunda intervenção. Nesta intervenção, pediu desculpa a Vereadora pelo esquecimento de não ter deixado ficar um requerimento para o que se refere à sua intervenção sobre as Águas do Centro Litoral, lhe seja informado por escrito sobre a indicação da situação financeira e do montante em dívida de Outubro de 2013 a Junho de 2015 da Autarquia para com as Águas do Mondego, agora Águas do Centro Litoral bem como qual o montante da receita respeitante a água no mesmo período. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente, dirigindo-se à Senhora Vereadora Rita Santos, solicitando que de forma manuscrita lhe faça chegar o referido requerimento. -----

Agradeceu as intervenções dos Vereadores e informando de que iria tentar esclarecer de forma breve as questões referidas pelos mesmos. -----



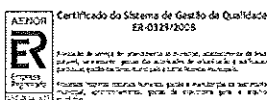


## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Sobre o Jardim da Paz, afirmou ser uma daquelas heranças que alguns executivos recebem e que, enquanto autarcas, atendendo aos princípios éticos e à responsabilidade que está patente no exercício das funções, têm que carregar às costas. Recordou que todos sabem bem, nomeadamente o Senhor Vereador Sérgio Seco, das trapalhadas que deixaram em termos de propriedades e que felizmente já estão resolvidos, informando que numa próxima sessão será colocado um processo que atesta precisamente isso e, resolvidas essas questões da propriedade, acredita que ainda estão a tempo de executar a obra, salientando ainda a informação que obteve do Senhor Engenheiro Carlos Ferreira de que o empreiteiro está para retomar a obra após uma suspensão longa. Disse ainda estarmos numa altura do ano ideal para reiniciar o processo pois trata-se de uma zona com muita água. Recordou que foi uma obra consignada numa sexta-feira antes das eleições de Setembro para realizar no Inverno, uma situação impensável. Acrescentou que a obra vai ser realizada, tem a confiança de que vai ser realizada no prazo previsto que falta. Disse que nunca faria a obra daquela forma mas, foi uma herança, estava consignada quando entraram em funções pelo que entenderam por bem dar-lhe continuidade. Disse ainda que podem preparar um dossier para a Vereadora Rita Santos consultar e também para depois se poder pronunciar na posse de toda a informação que revela não ter. -----

Sobre o processo das Águas do Litoral Centro disse que, em primeiro, sobre as posições assumidas pela autarquia, por ele e pelo executivo, a Vereadora Rita Santos deverá andar distraída pois já foi tomada posição em devido tempo sobre este dossier e na própria Câmara Municipal, admitindo que a Vereadora não tenha estado presente nessa reunião mas que estando presente com bastante frequência em reuniões de Câmara em substituição, tinha obrigação de estar a par daquilo que é decidido e foi tomada uma posição forte e unânime de grande oposição a este dossier de fusão das Águas. Portanto, e como o Senhor Vereador Sérgio Seco disse, e que subscreve, um processo em que uma empresa sólida como as Águas do Mondego, que tinha uma boa estabilidade em termos financeiros foi, por imposição do Governo, fundida com outras empresas. -----

Quanto à sua tomada de posição naquela Assembleia Geral, esta foi concertada entre os vários Presidentes de Câmara que estavam presentes, de Câmaras vizinhas, lamentavelmente um Presidente de Câmara do distrito que é do partido dos vereadores da oposição não se associou. Estiveram solidários com a Câmara de Coimbra que lidera este processo atendendo à dimensão que tinha no capital social das Águas do Mondego e claro está com a intervenção do Senhor Dr. Manuel Machado. Alguns aspetos da intervenção dizem mais





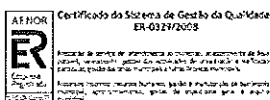
## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

respeito ao município de Coimbra, mas como poderão ver na ata mais concelhos se associaram a essa tomada de posição com as necessárias adaptações que têm a ver com as diferenças que existem entre os municípios. -----

Disse que gostaria de deixar ainda uma nota importante, a de que foi uma Assembleia Geral *sui generis*, faltando muitas Câmaras Municipais porque o Governo convoca uma primeira Assembleia Geral em Diário da República de forma discreta que só à última da hora alguns concelhos se aperceberam de que se iria realizar aquela Assembleia Geral. Foram dois parágrafos perdidos no meio de uma Portaria ou Decreto, não sabe precisar, que convoca uma Assembleia Geral para determinado sítio a determinada hora. É uma situação vergonhosa, recomendando os Vereadores da oposição que, através dos canais próprios que existem nos partidos da coligação, deveriam exigir que o Governo, Ministros e Secretários de Estado atuassem de outra forma e não andassem a conduzir um processo que espera que o próximo Governo inverta e que se volte ao modelo anterior. É esse o seu desejo e espera que seja o desejo dos Vereadores. Contudo, acha claro que os Vereadores irão continuar a defender o Governo deles apesar de este estar a fazer esta pouca vergonha no nosso país. Esta é uma situação que o revolta e revolta-o ainda mais as declarações dos Vereadores quando é o Governo deles que está a conduzir este processo. -----

Permitiu depois mais uma ronda de inscrições, começando por dar de novo a palavra à Vereadora Rita Santos. Esta começou por dizer que, em relação às declarações do Senhor Presidente que agradeceu, referentes à sua intervenção no período antes da ordem do dia, gostaria de deixar algumas notas designadamente no que respeita ao Jardim da Paz, quando o Senhor Presidente referiu que se tratava de uma herança pesada, disse a Vereadora Rita Santos que as heranças também se podem repudiar pelo que, o Senhor Presidente não concordando com o projeto, poderia fazer algo em concreto, visto já estar na Presidência à cerca de dois anos, tendo tido muito tempo para tratar como deve ser do processo visto não concordar com ele. -----

Relativamente à questão das Águas do Centro Litoral, diz saber das tomadas de posição assumidas na Câmara, participando em diversas reuniões e numa delas em concreto manifestou juntamente com os seus colegas de bancada oposição aos moldes em como foi apresentada a constituição da sociedade. Continuou dizendo que não foi essa a pergunta que colocou ao Senhor Presidente, salientando que mais uma vez o Senhor Presidente manobrou o discurso para si, a questão colocada era sobre a postura do Senhor Presidente na Assembleia Geral das Águas do Centro Litoral, achando que Miranda do Corvo merecia um outro tipo de



Handwritten signature and initials



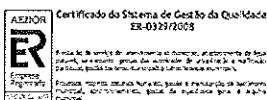
## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

intervenção. Disse ainda que o senhor Dr. Manuel Machado é representante legal do município de Coimbra, não do município de Miranda do Corvo e que, nesse sentido, poderá não estar a par de todo o nosso histórico tal como o Senhor Presidente de Miranda do Corvo está e daí estar representado na Assembleia e disse entende que Miranda do Corvo merece uma atitude proactiva por parte do Senhor Presidente da Câmara e que essa pró atividade deve estar expressa nas atas.-----

Tomou da palavra o Vereador Sérgio Seco que começou por dizer que ficou a saber que a campanha eleitoral tinha começado neste dia em Miranda do Corvo e na Câmara Municipal, que a sua intenção não era fazer campanha por ninguém, simplesmente defender os interesses dos munícipes. O que diz observar em relação ao processo das Águas do Mondego é que o Senhor Presidente não conhece o processo desde o início, este processo já tinha começado no Governo do Eng.º José Sócrates.-----

Sobre o Jardim da Paz, sobre a trapalhada, diz ser outro processo em que se sente surpreendido, referindo que era a trapalhada do Jardim da Paz, a trapalhada da Casa das Artes, era a trapalhada de tantas obras, referindo que é falar mal por falar pois não foi o atual executivo que realizou as obras, se assim fosse, estaria tudo bem. Ainda, referiu que a obra está parada à quase dois anos e diz saber que o Senhor Presidente tem até ao final do mês de Setembro para concluir as obras e assim receber os dinheiros das candidaturas das obras que estavam a ser executadas no concelho de Miranda do Corvo. Quanto às trapalhadas, disse ao Senhor Presidente que quando aconteceram as eleições e foram assinados os contractos nunca pensaria que iria perder, o Senhor Presidente ganhou, respeita a eleição e a democracia. Assim, se fosse ele Presidente nunca pararia com as obras pois diz ser um projeto em que acreditava e continua a acreditar que será bem importante para o concelho bem como outros projetos que deixaram na Câmara Municipal. Mais disse que o Senhor Presidente não faz essas obras que não gosta mas também não faz aquelas que queria fazer e que também gosta pois existem muitas obras que ficaram em carteira, dando o exemplo do saneamento no Senhor da Serra que era para ter sido efetuado no início de Outubro ou Novembro de 2013 e que só agora vão arrancar com as obras pois perdeu o dinheiro das outras candidaturas estando agora a retirar dinheiro ao novo quadro comunitário, mais de meio milhão de Euros que poderia investir noutras obras.-----

Terminou referindo que quando saiu da Câmara deixou mais de três milhões de euros, era dinheiro expectável na Câmara e que pensa ter já entrado na totalidade nos cofres, portanto não podem ser acusados de não terem deixado dinheiro para a realização das obras,





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

deixaram ainda muitas orientadas e com financiamento garantido que se perderam e agora diz andar o Senhor Presidente preocupado porque falta um pouco mais de 60 dias para fechar as obras. Deixou um alerta ao Senhor Presidente dizendo que se não fecha e não concretiza as obras e vai tentar buscar dinheiro para executar mais projetos, este financiamento é recusado pelas entidades competentes pois julgam que Miranda do Corvo não concretiza o planeado. ....

Tomou de novo a palavra o Senhor Presidente para dizer, ainda no âmbito do período antes da ordem do dia, não existindo mais intervenções e em jeito de remate, dirigindo-se à Vereadora Rita Santos, que compreendeu perfeitamente aquilo que disse e que para encerrar mesmo o assunto voltou a dizer que foi uma Assembleia Geral convocada de uma forma inapropriada, diria mesmo, de forma vergonhosa por parte do Governo. Foi subscrita a tomada de posição do Presidente do Município de Coimbra em articulação com outros Presidentes de Câmara, conotando-a como uma posição de força, dizendo sentir pena por algumas autarquias do PSD não se terem associado. Disse ainda que gostaria que a Vereadora Rita Santos trouxesse os extratos de atas dos órgãos do partido a que pertence onde demonstrem que têm tomadas de posições sobre esta matéria e que denotem que internamente estão a fazer uma luta para inverter este processo que só vai prejudicar as populações e que se vai traduzir num aumento imposto pela Administração Central do preço da água sem melhorias no serviço. ....

Sobre a intervenção do Vereador Sérgio Seco, deu nota de uma afirmação proferida por este, afirmando ser uma perfeita falsidade quando este disse que em Outubro ou Novembro de 2013 se poderiam ter consignado as obras de saneamento do Senhor da Serra e que elas tinham financiamento. Mais disse, gostaria que o Vereador Sérgio Seco lhe explicasse algo que considera completamente irracional, como é que se ia consignar uma obra com fundos disponíveis de menos de dois milhões de Euros, ou seja, sem fundos disponíveis, lembrando para o facto de que, com a Lei dos Compromissos, só se pode consignar uma obra com dinheiro disponível para a realizar e dinheiro disponível não é tê-lo apenas na conta bancária, como os Vereadores da oposição andam a tentar dizer e enganar a população. Ainda segundo a Lei dos Compromissos o que conta não é o dinheiro que está no banco pois a esse tem que se subtrair todos os compromissos assumidos. Diz ser verdade que a Câmara tem bastante dinheiro em depósitos bancários mas que também não deixa de ser verdade que tem mais de meio milhão de Euros assumido para o saneamento do Senhor da Serra que está para executar, mais meio milhão de euros para o Jardim da Paz, para as obras que estão em curso,



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
ER-0321/2008  
Entidade de certificação de sistemas de gestão da qualidade  
Entidade de certificação de sistemas de gestão da qualidade  
Entidade de certificação de sistemas de gestão da qualidade  
Entidade de certificação de sistemas de gestão da qualidade





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

tudo isso subtraído, energia, despesas com pessoal, etc., dá que, atualmente, estando no meio do mês, não existem nem cem mil Euros de fundos disponíveis. Reforçou a pergunta efetuada ao Vereador Sérgio Seco, como é que este consignava uma obra de saneamento logo no início deste mandato se não existiam fundos disponíveis.-----

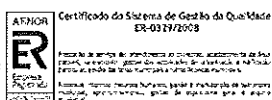
Deu então a palavra ao Vereador Sérgio Seco para lhe responder. Este disse que os mirandenses escolheram o Presidente da Câmara em eleições porque entenderam que tinha mais competências e as pessoas quando escolhem têm sempre a tendência para escolher para melhor. Continuou a lembrar e a questionar que se conseguiram no anterior executivo fazer obras, porque é que as obras pararam agora, afirmando que não é uma questão de existir ou não dinheiro mas sim uma questão de gestão e que não sabe o atual executivo gerir.-----

Relembrou novamente que já existia o concurso para a obra do Senhor da Serra, só faltando assinar os documentos e rematou que, por capricho ou para aguardar por novas eleições, as obras foram interrompidas, e que isso são opções de gestão. -----

Alertou para que se compare o que se fazia anteriormente e o que faz agora, reafirmando que é uma questão de gestão e que esteve ligado a esses processos sendo assim sabedor das partes financeiras que envolvem os mesmos, tendo já alertado o Senhor Presidente que a prática era a antecipação de fundos para se fazer obra e a garantir, pois passados dois ou três meses iriam receber dinheiro de outras obras e este é um processo contínuo. Disse Que o Senhor Presidente não quer utilizar esta forma, mas deixa a sugestão e respeita a opinião e decisão do executivo mas não concorda. Finalmente pediu para que o Senhor Presidente não chame incompetente aos outros.-----

Tomou novamente a palavra o Senhor Presidente para afirmar que nunca chamou incompetente a alguém e insiste na questão, como é que se pode consignar uma obra sem fundos disponíveis e pergunta como é que se pára a obra de saneamento do Senhor da Serra se esta nunca tinha iniciado, dando depois exemplos como a ponte da Retorta, onde o anterior executivo iria gastar mais de cem mil Euros numa ponte que se realizou agora por metade da verba incluindo os acessos bem como outras obras em curso. -----

Retorquiu o Vereador Sérgio Seco lembrando os custos na Expo-Miranda, onde o Senhor Presidente afirmou que o valor despendido foi de noventa mil euros mas que está para ver as contas finais que estima chegarem bem perto dos duzentos mil Euros, lembrando que ainda adquiriu o stand por quarenta mil euros bem como outras despesas com pessoal, não pessoal funcionário da Câmara mas, disse, com o pessoal do Senhor Presidente. -----





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

De novo e finalizando o período antes da ordem do dia, o Senhor Presidente tomou da palavra questionando a insistência do Vereador Sérgio Seco em falar sobre o stand de promoção turística, dizendo que o mesmo irá ser utilizado em mais eventos, e que o concurso inclui ainda vídeos promocionais e brochuras, rematando que o anterior executivo gastou quase essa verba numa revista, estimando o valor da mesma em aproximadamente trinta mil euros. -----

### 3. ORDEM DO DIA -----

#### 3.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA -----

##### 3.1.1 ÁREA ADMINISTRATIVA E JURÍDICA -----

##### 3.1.1.1. TAXAS E LICENÇAS -----

3.1.1.1.1 Do Lar de Jovens Santa Maria de Semide, a solicitar a renovação do acesso gratuito à Piscina Municipal de Semide. -----

A Câmara deliberou por unanimidade ceder gratuitamente a utilização da piscina municipal de Semide, aos jovens do Lar de Santa Maria de Semide. -----

Mais deliberou dar conhecimento aos trabalhadores da piscina e ao Lar de Jovens de Semide. -----

3.1.1.1.2 De Álvaro Francisco, a solicitar a cedência de transporte, para participação no encontro do Movimento de Espiritualidade da Sagrada Família, a realizar no dia 12 de Julho de 2015. -----

Presente despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datado de 09/07/2015, que autorizou, a cedência do transporte, a Álvaro Francisco, nos termos do Regulamento, para deslocação a Cantanhede, no dia 12 de julho de 2015. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

3.1.1.1.3 Da Comissão de Moradores e Melhoramentos de Tábuas, a requerer licença especial de ruído, para exercer atividade ruidosa - festa, a realizar de 31 de julho a 4 de agosto de 2015, das 22h às 04h. -----

Foi presente o processo em epígrafe, relativo à licença especial de ruído requerida pela Comissão de Moradores e Melhoramentos de Tábuas. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, a título excecional, deferir o pedido relativo à licença especial de ruído, para o período de 31 de julho a 04 de agosto de 2015, das 22:00 horas até às 4:00 horas. -----



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
ISO 9001:2008

Ata de 17 de julho de 2015  
Nº 14





### 3.1.2.1 ÁREA FINANCEIRA ~~~~~





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

### 3.1.2.1.1 Resumo diário da Tesouraria, relativo ao dia 13/07/2015.-----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria, referente ao dia 13 de julho do corrente ano, acusando um saldo em operações orçamentais, no valor de 2.298.032,99 € (dois milhões, duzentos e noventa e oito mil, trinta e dois euros e noventa e nove cêntimos) e em operações não orçamentais, no valor de 374.152,84 € (trezentos e sessenta e quatro mil, cento e cinquenta e dois euros e oitenta e quatro cêntimos).-----

A Câmara tomou conhecimento. -----

### 3.1.2.1.2 Situação financeira do Município. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada informação da Área Financeira, Património e Aprovisionamento, registada sob o n.º 4757, com base na qual a Câmara tomou conhecimento da situação financeira do Município, bem como dos compromissos plurianuais no período de 17 de abril a 18 de junho de 2015, ao abrigo das autorizações prévias genéricas concedidas a 28 de fevereiro e 27 de novembro de 2014. -----

## 3.2 DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

### 3.2.1 ÁREA DE AÇÃO SOCIAL -----

3.2.1.1 Da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo, a solicitar apoio técnico, para a elaboração de processos de candidaturas ao IEFP. -

Presente ofício registado sob o n.º 8443, datado de 06/07/2015, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo, a solicitar o apoio técnico para a elaboração e acompanhamento dos processos de candidaturas ao IEFP. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o apoio técnico, nomeando um dos técnicos do GIP para apoio nas candidaturas a desenvolver pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo. -----

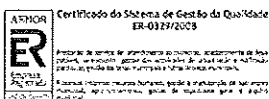
### 3.2.2 ÁREA DA EDUCAÇÃO, DESPORTO E JUVENTUDE -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 45.º do Código do Procedimento Administrativo, a Vereadora Ana Gouveia, comunicou o seu impedimento no presente processo por motivo de ser Presidente da Coletividade. -----

Nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 45.º o Senhor Presidente da Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

### 3.2.2.1 Atribuição de subsídio à Casa do Povo - 24.ª Fespovo. -----

Foi presente a proposta n.º 24/P/2015, do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datada de 02/06/2015, relativa à atribuição de subsídio à Casa do Povo, para a realização da 24.ª Fespovo. -----





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

A Câmara Municipal tomou conhecimento da proposta, tendo os restantes membros deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 100,00 euros de acordo com o Regulamento de Atribuição de Subsídios às Associações Desportivas, Culturais e Recreativas do Concelho de Miranda do Corvo. -----

Mais deliberou nomear a Colaboradora Alda Gonçalves, para informar da eficácia do respetivo subsídio. -----

**3.2.2.2 Do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, a solicitar a cedência de transporte, de alunos, para os dias 6 e 7 de julho de 2015, com destino à Praia da Vagueira.** -----

Presente despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datado de 06/07/2015, que autorizou, a cedência do transporte, ao Agrupamento de Escolas e Miranda do Corvo, nos termos do Regulamento, para transporte de alunos à Praia da Vagueira, nos dias 6 e 7 de julho de 2015. -----

O Senhor Presidente, informou que no seu despacho referiu que o processo era para conhecimento, no entanto são alunos de cursos técnicos profissionais, solicitando que o processo seja ratificado. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o ato nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

**3.2.2.3 Do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo - Comissão de Finalistas da Escola, a solicitar diversos apoios, para a realização do evento "Sunset" na Piscina da Quinta da Paiva, no dia 25 de julho de 2015.** -----

De acordo com a informação da Área de Educação, Desporto e Juventude, a Câmara deliberou por unanimidade apoiar logisticamente o evento a realizar pela Comissão de Finalistas da Escola José Falcão, bem como ceder gratuitamente o espaço da piscina da Quinta da Paiva. -----

### **3.2.3 ÁREA DE CULTURA E TURISMO** -----

#### **3.2.3.1 Atribuição de subsídio ao Grupo Etnográfico "Tecedeiros dos Moinhos".** -----

Foi presente a proposta n.º 31/P/2015, do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datada de 29/06/2015, relativa à atribuição de subsídio ao Grupo Etnográfico "Tecedeiros dos Moinhos", para apoio à realização de mais um encontro de Folclore, realizado no dia 11 de julho. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento da proposta, tendo deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 300,00 euros de acordo com o



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
ISO 9001:2008

A Câmara Municipal de Miranda do Corvo, tendo em conta o seu plano estratégico, aprovou o presente plano de qualidade e o sistema de gestão da qualidade, tendo sido aprovada a sua implementação.





## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

artigo do 11.º (exceções) do Regulamento de Atribuição de Subsídios às Associações Desportivas, Culturais e Recreativas do Concelho de Miranda do Corvo. -----

Mais deliberou nomear a Técnica, Alda Gonçalves para informar da eficácia do respetivo subsídio. -----

### 3.2.3.2 Feira Outlet. -----

O assunto foi retirado, voltando a uma próxima reunião camarária. -----

## 3.3 NÚCLEO DE URBANISMO E PROJETOS -----

### 3.3.1 ÁREA DO URBANISMO, GESTÃO URBANA E EMPREENDEDORISMO -----

3.3.1.1 Requerimento n.º 411/2015, de Eulália Rodrigues Francisco, a solicitar prorrogação para entrega de elementos necessários à instrução do pedido de autorização de utilização, durante o mês de agosto, referente ao processo n.º 220/2009. -----

Depois de analisar o processo e atendendo à informação prestada pelo Núcleo de Urbanismo e Projetos, datada de 07/07/2015, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um prazo de 30 dias para apresentação dos elementos necessários à instrução do pedido de autorização de utilização. -----

Mais deliberou que para efeitos de verificação do procedimento a adotar no âmbito do RJUE, deverão os serviços de Fiscalização, emitir informação sobre o estado da obra. -----

3.3.1.2 Candidatura ao Centro de Acolhimento de Empresas - Espaços no Mercado Municipal de Miranda do Corvo: Hugo Alexandre Correia Duarte. -----

Foi presente informação do Gabinete de Apoio à Inovação Competitividade e Empreendedorismo - GAICE, registada sob o n.º 4133/2015, relativa à candidatura ao Centro de Acolhimento de Empresas - Espaços no Mercado Municipal de Miranda do Corvo, em nome de Hugo Alexandre Correia Duarte. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a candidatura de Hugo Alexandre Correia Duarte para instalação no Centro de Acolhimento de Empresas, mais concretamente num dos Espaços no Mercado Municipal de Miranda do Corvo, de acordo com informação técnica e de acordo com o Regulamento do Gabinete de Apoio à Inovação Competitividade e Empreendedorismo e Centro de Acolhimento de Empresas. -----

Mais deliberou proceder à elaboração da minuta do Contrato de Prestação de Serviços de Incubação, de acordo com o previsto no Artigo 18.º do referido Regulamento, devendo esta minuta ser aprovada em Reunião de Câmara Municipal. -----

## 4 OUTROS ASSUNTOS -----

4.1 Atribuição de subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vila Nova.



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
ISO 9001:2008  
Prestação de serviços de administração pública, atividades de apoio  
administrativo, atividades de manutenção, atividades de limpeza e  
atividades de segurança pública e proteção civil.



*Handwritten signature*



## câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Foi presente a proposta n.º 32/P/2015, do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datada de 30/06/2015, relativa à atribuição de subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vila Nova, para apoio a diversas obras na Igreja Matriz de Vila Nova. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento da proposta, tendo deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição do subsídio proposto, no valor de dezasseis mil euros. -----

Mais deliberou nomear o Técnico, Carlos Santos, para informar da eficácia do subsídio atribuído. -----

### 5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Esteve presente o senhor João Manuel dos Reis, residente no Senhor da Serra, que veio informar a Autarquia da existência de um espaço no parque de estacionamento, que era privado mas passou para a Câmara Municipal, que nunca foi reparado, fez já um requerimento à Câmara para que seja regularizado aquele espaço uma vez que os jovens vão fazer um evento, uma romaria e o dito espaço apresenta-se um pouco perigoso, muito degradado, solicitando assim um repavimento, uma intervenção que diz ser simples, agradecendo e pedindo que se solucione o problema antes da romaria. -----

O Senhor Presidente agradeceu a intervenção e informou que apesar de subsistir a dúvida de qual o tipo de pavimento a utilizar, serão envidados os esforços para que se solucione a situação antes da romaria. -----

### Reunião extraordinária:

O Senhor Presidente, informou todo o executivo que no próximo dia 24 de julho, que se irá realizar uma reunião extraordinária, atendendo à existência de alguns assuntos urgentes. -----

O Vereador Sérgio Sêco, informou que nas próximas duas semanas não poderá estar presente, solicitando a sua substituição. -----

### FINAL DA ATA

E não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos eram onze horas e trinta minutos. -----



**AFNOR**  
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade  
ER-0329/2008  
PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO DE QUALIDADE  
CONFORME A NORMA ISO 9001:2008  
AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO DE QUALIDADE  
AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO DE QUALIDADE





*António Miguel Costa Baptista*  
(António Miguel Costa Baptista)

Ana Margarida da Cruz Mendo  
(Ana Margarida da Cruz Mendo)

